



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE OLIVEIRA DO BAIRRO

Ata da sessão ordinária de 30 de abril de 2015

Aos trinta dias do mês de abril de dois mil e quinze, no edifício da sede da Junta de Freguesia, na Rua Conde de Ferreira n.º 1, realizou-se a sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de abril, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

1. **Início dos trabalhos;** -----
2. **Expediente;** -----
3. **Período de intervenção aberta ao público;** -----
4. **Período antes da ordem do dia:** -----
- 4.1. **Interpelação à Junta de Freguesia sobre a atividade da respetiva administração.** -----
5. **Período da ordem do dia:** -----
- 5.1. **Apreciação da informação escrita pelo Presidente da Junta de Freguesia acerca da atividade exercida, bem como da situação financeira da mesma;** -----
- 5.2. **Apreciação do inventário dos bens móveis e imóveis da Junta de Freguesia;**-----
- 5.3. **Apreciação e votação do relatório de prestação de contas referente ao ano de 2014.** ----

Ponto 1. Início dos trabalhos -----

Eram vinte horas quando foi declarada aberta a sessão, tendo sido dada a palavra ao 1º Secretário José António Alves da Costa para proceder à chamada dos Membros da Assembleia, tendo-se verificado a ausência dos eleitos, João de Oliveira Simões e Tiago Miguel Dias Mota, apresentando-se em sua substituição, respetivamente, os senhores Vítor Fernandes Costa e Paulo Jorge Simões Martins. -----

Presidente da Mesa da Assembleia -----

Dirigiu respeitosos cumprimentos ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia, Executivo da Junta de Freguesia, Membros da Assembleia de Freguesia e público presente. Iniciou a sessão informando que se encontra justificada a falta do eleito Miguel Ângelo Pataco Tomás, verificada na sessão ordinária de vinte e dois de dezembro e, injustificada a falta da eleita Gracinda da Silva Ferreira, referente à mesma sessão, pelo motivo de não ter apresentado justificação. -----

No seguimento dos trabalhos aprovou-se com onze votos a favor e duas abstenções, a ata referente à última sessão ordinária da Assembleia de Freguesia realizada a vinte e dois de dezembro de dois mil e catorze, com a alteração proposta pelo Sr. Presidente da Junta de Freguesia, a saber: página quatro; primeira linha; alteração da designação da rua, Abílio Pereira Pinto, para Alberto Tavares de Castro. -----

Ponto 2. Expediente -----

Presidente da Mesa da Assembleia -----

Informou que recebeu no dia vinte e nove de abril, um Despacho Judicial do Tribunal de Contas: designado, Despacho Judicial n.º 3 de 2015-EC – relativo à 9ª Alteração à Lei de Organização e Processo do Tribunal de Contas – Lei n.º 98/97, de 26 de agosto, republicada pela Lei n.º 20, de 9 de março de 2015, estando o referido documento a ser analisado pelo contabilista da Junta de Freguesia, a fim de se saber exatamente qual o teor do seu conteúdo e eventuais procedimentos a ter. O documento ficou disponível para ser consultado pelos Membros da Assembleia, que assim o entenderem, no final da reunião. Informou, ainda, que recebeu a informação da impossibilidade dos eleitos João de Oliveira Simões e Tiago Miguel Dias Mota estarem presentes na sessão por motivos de saúde e pessoais, respetivamente. -----

Ponto 3. Período de intervenção aberto ao público -----

Não se registaram inscrições para intervir. -----

Ponto 4. Período antes da ordem do dia -----

4.1. Interpelação à Junta de Freguesia sobre a atividade da respetiva administração -----

Presidente da Mesa da Assembleia -----

Relembrou os Membros da Assembleia de Freguesia que poderiam interpelar a Junta de Freguesia sobre todos os assuntos que entendessem, exceção feita aos que faziam parte da ordem do dia. -----

Membro da Assembleia Virgílio de Jesus Nunes Cardoso -----

Colocou uma questão relativa à forma como foi conduzido o processo de colocação de um poste de média tensão num terreno da Junta de Freguesia, sito na Amoreira do Repolão. -----

Membro da Assembleia Carlos Alberto de Oliveira Silva -----

Na sua intervenção referiu o facto de ter ocorrido uma reunião com o Sr. Presidente da Assembleia Municipal e a convocatória não ter chegado em tempo útil e, sabendo que nestas ocasiões os prazos são apertados, propôs que a convocatória, nestas situações, seja enviada por correio eletrónico. Solicitou, também, o acesso à ata da referida reunião -----

Presidente da Junta de Freguesia -----

Relativamente à primeira questão informou que existiu um pedido de colocação do poste naquele local, ao qual a Junta de Freguesia respondeu afirmativamente e a título de compensação recebeu o valor de trezentos euros. No que se refere à segunda questão aceitou a sugestão e referiu que irá fazer o pedido ao Sr. Presidente da Assembleia Municipal para que o acesso à ata da reunião seja efetivo. -----

Ponto 5. Período da ordem do dia -----

5.1. Apreciação da informação escrita pelo Presidente da Junta de Freguesia acerca da atividade exercida, bem como da situação financeira da mesma. -----

Presidente da Junta de Freguesia -----

Referiu o longo período que mediou entre a última sessão e esta, tentando o documento explicar com o detalhe possível, tudo aquilo que foi efetuado. Destacou apenas alguns aspetos, a saber: na orgânica interna – a aquisição de software e serviços que permitem agilizar as funções que a junta deve desenvolver, bem com facilitar e acelerar a comunicação com os fregueses; no projeto “Bebé Feliz” ocorreu outro pedido com grande sucesso; no projeto da UNISOB, realizou-se com grande sucesso o “Encontro de Tunas”; no projeto “Tem a Palavra”, conclui-se a última entrevista e iniciou-se a fase de compilação de informação para a elaboração do trabalho final; concluiu-se a construção do muro que delimita os novos estaleiros da Junta de Freguesia; e iniciou-se uma nova fase no tratamento das valetas – a sua impermeabilização.-----

Membro da Assembleia Miguel Ângelo Pataco Tomás -----

A sua intervenção versou três aspetos: o primeiro relativo ao programa “Turismo Industrial”, questionando se, face às visitas já realizadas, o programa se considera uma boa iniciativa; o segundo associado ao protocolo de delegação de competências e no qual inquiriu como se tem processado o desenrolar desse protocolo; por fim, questionou qual o papel da Junta de Freguesia na resolução dos problemas gravíssimos que temos em várias estradas da freguesia.

Membro da Assembleia José António Alves da Costa -----

Na sua intervenção levantou duas questões. A primeira relacionada com o “Programa de Dinamização Cultural da Cidade”, para o qual estão orçamentados dez mil euros, e que se resume às festas da cidade, quando o nome induz um conjunto de iniciativas; a segunda da esfera do investimento, dizendo que no documento “faturas a pagar” se constata que a maior parte das empresas com quem a Junta de Freguesia negocia são de fora do concelho de Oliveira do Bairro, inquirindo se não existem empresas no concelho, concorrentes daquelas, permitindo que o investimento da Junta de Freguesia contribua para a revitalização da economia concelhia. -----

Presidente da Junta de Freguesia -----

Na resposta às questões levantadas disse que o programa “Promoção do Turismo Industrial” está a correr muito bem; quanto ao protocolo da delegação de competências não se verificaram grandes diferenças em relação ao que acontecia anteriormente; as ruas da freguesia são objeto de análise da Junta de Freguesia e, com regularidade, são entregues relatórios com suporte fotográfico das situações mais graves; os equipamentos degradados, concretamente fontes e Parque da Canhota, fica o reparo e a Junta de Freguesia vai rever algumas situações, referindo, no entanto, que a rápida degradação denuncia que as populações estão a abandonar esses equipamentos; o programa “Dinamização Cultural da Cidade” aponta para umas festas da cidade em moldes diferentes, ainda não tem programa fechado e, em parceria com a Comissão das Festas, a Câmara Municipal e o Viv’Arte, será

realizada, no último fim-de-semana de outubro. Este programa também prevê uma parceria a desenvolver com o Oliveira do Bairro Sport Clube no mês de julho, contemplando ainda a rubrica um valor em aberto que aguarda o aparecimento de uma ideia válida, na qual valha a pena investir e que não tem de ser forçosamente do executivo; os critérios que presidem à escolha das empresas com quem a Junta de Freguesia negocia são “quem mais barato faz, mais amigo é, desde que o serviço seja bem feito”.

5.2. Apreciação do inventário dos bens móveis e imóveis da Junta de Freguesia

Presidente da Junta de Freguesia

Foi feita a aquisição de um novo software a partir do qual se realiza automaticamente a impressão do inventário baseado nas referências existentes nas etiquetas de código de barras.

Membro da Assembleia Carlos Alberto de Oliveira Silva

Salientou que perante a listagem dos bens imóveis a que teve acesso não consegue saber a sua localização uma vez que não aparece a descrição e sugeriu que o documento seja acompanhado por fotografia desses bens. Disse, também, que confrontando esta listagem com a anterior, constata-se que há um imóvel a menos, mas não se consegue perceber qual é. Sugeriu ainda, que, sempre que a Junta de Freguesia faz um investimento na recuperação ou manutenção de um equipamento, deve haver um registo, no programa ou fora dele, que comprove que o mesmo pertence à Junta de Freguesia.

Presidente da Junta de Freguesia

Respondendo às questões e sugestões colocadas referiu que vai indagar da possibilidade da descrição ser mais completa, da diferença entre a lista anterior e a atual no que concerne aos bens imóveis e sobre o aparecimento das fotos é apenas uma questão de compilar esse material, pois ele existe.

5.3 – Apreciação e votação do relatório de prestação de contas referente ao ano de 2014.

Presidente da Junta de Freguesia

Na apresentação que fez do relatório de prestação de contas enfatizou que o mesmo é de fácil leitura e que são os valores finais a enviar para o Tribunal de Contas, salientando, apenas, que em relação ao projeto “Universidade Sénior” a Câmara Municipal pagou quinze mil euros e ainda tem de pagar mais onze mil e quinhentos euros durante o ano de dois mil e quinze.

Membro da Assembleia Miguel Ângelo Pataco Tomás

Na sua intervenção começou por sugerir que num próximo documento fossem apresentados os valores do ano anterior; solicitou esclarecimentos sobre a rubrica 07.02.08, querendo saber mais em concreto do que é que resultam esses recebimentos; do lado das despesas, entende que o montante de três mil e setecentos euros da rubrica 02.02.09 deveria ser revisto em baixa e, por fim, solicitou mais esclarecimentos sobre a rubrica 02.02.25.

Membro da Assembleia José António Alves da Costa -----

Iniciou a sua exposição dizendo que, ao contrário do que foi amplamente dito pelo executivo, o protocolo de delegação de competências não foi assim tão vantajoso para a Junta de Freguesia, pois se nesse protocolo foram atribuídos dez mil euros em material, foram retirados oito mil e setecentos na transferência da Câmara Municipal para a Junta de Freguesia; manifestou ainda desconhecimento sobre os cerca de oito mil e quinhentos euros que estão nas rubricas 02.02.25 e 07.01.10.02; falou ainda no grande desinvestimento que ocorreu na rubrica 07.01.04 que passou de setenta e dois mil euros, para quarenta e nove mil, quatrocentos e cinquenta e cinco euros, numa diferença negativa de cerca de vinte e dois mil e quinhentos euros, sendo que vinte e um mil são na viação rural. Apesar deste desinvestimento duplicou-se o valor gasto no consumo do gasóleo; de seguida fez uma referência ao projeto UNISOB elogiando a sua pertinência e importância, bem como a necessidade da sua continuidade, no entanto não concorda com a estratégia, enfatizando que no ano de dois mil e catorze, ao contrário de dois mil e treze (saldo positivo de cinco mil e quinhentos euros), o projeto está com um saldo negativo de dezanove mil euros, uma vez que as despesas são da ordem dos sessenta e um mil euros e as receitas da ordem dos quarenta e dois mil e quinhentos euros; finalizou a sua exposição questionando se este valor negativo estaria relacionado com o desinvestimento na viação rural. -----

Presidente da Junta de Freguesia -----

Depois de agradecer as questões começou a responder por ordem de colocação das mesmas. Assim, disse que a apresentação dos valores do ano transato era uma questão técnica e caberia ao contabilista dizer da sua possibilidade; os valores da rubrica 07.02.08 são relativos à quotização dos alunos da UNISOB; o valor das comunicações irá sofrer alteração em baixa em virtude de já ter ocorrido uma negociação para o efeito; os valores que aparecem nas rubricas outros serviços são aqueles que não se enquadrando em nenhuma rubrica, ali são lançados, no entanto todos os valores estão devidamente documentados; a delegação de competências está igual ao que era anteriormente; as instituições que receberam apoio da Junta de Freguesia foram o Oliveira do Bairro Sport Clube (dois mil euros), os Atómicos Sport Clube (mil e quinhentos euros), as Associações de Pais de Oliveira do Bairro e Vila Verde e, pontualmente, de acordo com os projetos e iniciativas que vão surgindo, as outras associações da freguesia; o valor do gasóleo duplicou, porque foi pago, à Saltex, uma fatura que estava em atraso por motivos alheios à Junta de Freguesia; relativamente à questão da UNISOB salientou que é um projeto que não pode ter saldo negativo e vai questionar a contabilidade sobre as rubricas onde estão refletidos os movimentos efetuados com este projeto. -----

Membro da Assembleia José Carlos Pereira de Almeida Soares -----

Sugeriu que, à imagem do que acontece nas empresas, aparecessem os valores do ano transato para se poder fazer a comparação dos movimentos; sugeriu, também, que na reunião

de apresentação de contas, o contabilista estivesse presente para poder esclarecer todas as dúvidas que surgem; a sua última sugestão foi no sentido do documento de apresentação de contas ser acompanhado pelo relatório. -----

Presidente da Junta de Freguesia -----

Concordou com as sugestões feitas, no entanto, vai pedir um parecer técnico e julga que o software utilizado, pelo qual é pago um valor anual, está adequado à gestão da Junta de Freguesia. -----

Presidente da Mesa da Assembleia -----

Terminada a intervenção do Sr. Presidente de Junta, submeteu a votação o relatório de prestação de contas referente ao ano de 2014, o qual foi aprovado por unanimidade. -----

Por último, solicitou aos Membros da Assembleia a aprovação desta ata em minuta, por ter vários assuntos que assim o exigem, a qual foi aprovada por unanimidade. -----

Não havendo mais assuntos a tratar, a Presidente da Assembleia deu por encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata que vai ser assinada pelos elementos que constituíram a mesa. -----